

APARTAMENTO TERAPÊUTICO DE REINserÇÃO

O Apartamento de Reinsertação é uma estrutura de apoio à reinsertação, importante para algumas pessoas, no decurso do projecto de tratamento da sua toxicoddependência.

I - CONSIDERAÇÕES GERAIS

Para muitos residentes das Comunidades Terapêuticas, uma das maiores dificuldades é regressar à vida na grande cidade, onde se lhes colocam múltiplas questões, muitas das quais relacionadas com o seu viver anterior à admissão na Comunidade Terapêutica, nomeadamente com a falta de autonomia, com a exclusão e com a marginalidade.

Alguns residentes das Comunidades Terapêuticas de "Ares do Pinhal" têm dificuldades em deixar a Comunidade Terapêutica, como se parassem de querer crescer, por terem medo de viver num espaço que não defina fronteiras, ou por terem medo de regressar a um ambiente que não mudou, ao qual ainda chamam "a selva", sendo que eles, de facto, mudaram.

Alguns querem pois permanecer na Comunidade Terapêutica, por recearem o confronto com a falta de estruturas de reinsertação e de apoio na grande Lisboa.

Para alguns dos ex-residentes das Comunidades Terapêuticas de "Ares do Pinhal", que regressaram a Lisboa, a inexistência de um apoio à sua reinsertação

foi um factor bastante influente nas suas recaídas. Estas razões e outras justificaram a criação deste espaço - o **Apartamento Terapêutico de Reinsertação (Urbano)**.

Outras pessoas podem beneficiar deste tipo de estrutura, quando estão a desenvolver um projecto terapêutico ambulatorio e um projecto de inserção social, laboral e/ou escolar: são as pessoas menos desorganizadas e menos empobrecidas na sua vida de relação, mas para quem é benéfico um afastamento da família estruturado, mantendo uma actividade laboral ou escolar, mas num enquadramento terapêutico.

Procurando responder a estas questões, "Ares do Pinhal" abriu em 1989 (Agosto) , o primeiro* **Apartamento Terapêutico de Reinsertação (Urbano)**

**Colaboração da Câmara Municipal de Oeiras*

II - OBJECTIVOS

A reinsertação sócio-terapêutica

O apartamento terapêutico de reinsertação, corresponde a um espaço de vida, para pessoas que tendo feito um percurso terapêutico prévio, habitualmente em comunidade terapêutica, necessitam de uma estrutura semi-protégida, que reforce o seu percurso de autonomia.

Assim, no A. T, os residentes beneficiam de uma estrutura habitacional com enquadramento psico-social.

Nesta fase da reinsertação a pessoa, coloca-se fora do seu contexto sócio-familiar, dado que assim pode exercer mais responsabilmente os movimentos de aproximação ou afastamento dos seus familiares.

Com o A.T. pretende-se também criar condições que permitam ao residente, pelos seus próprios meios, conquistar a actividade escolar e laboral, sem estar na dependência directa da família.

Durante a estadia no Apartamento Terapêutico, o residente deverá promover os mecanismos necessários à sua reintegração plena:

- a nível laboral, exercendo uma actividade e recebendo e gerindo o seu salário,
- a nível habitacional. procurando os meios adequados: quarto, apartamento, casa, ,etc.,
- a nível lúdico-social e cultural, fazendo ou refazendo uma vida social estruturante,
- a nível sócio-familiar promovendo gradualmente, com visitas ou fins de semana, o acerto da sua inter-acção com os seus familiares.

Para atingir esses objectivos é imprescindível que os candidatos ao Apartamento Terapêutico tenham projectos reais de trabalho ou de estudo.

III - CARACTERIZAÇÃO

O Apartamento Terapêutico de Caxias tem capacidade para 8 residentes.
O Projecto Terapêutico tem a duração de quatro meses, mais dois meses (opcionais)

IV - ACTIVIDADES

Reuniões

Realizam-se duas reuniões semanais :

- I. Reunião Geral orientada por um psicólogo clínico
- II. Reunião Comunitária orientada pelo coordenador (TPS)

Obrigatoriamente, nestas reuniões, deverão estar presentes todos os residentes.

Gestão do Apartamento Terapêutico

A gestão do quotidiano é feita pelos residentes, apoiados por dois monitores.

Responsabilização social

Os residentes deste Apartamento Terapêutico têm responsabilidades a assumir na Comunidade em que estão inseridos, e podem ser chamados a participar em actividades como por exemplo na Comissão de Moradores, em actividades associativas, desportivas e culturais.

V - ADMISSÃO

- A candidatura e admissão no Apartamento Terapêutico tem de ser **Voluntária**.
- É o próprio candidato a residente que se propõe, mas sempre mediante o acordo do seu terapeuta.
- A avaliação da candidatura é feita pelo Director Clínico do Apartamento.

Previamente à admissão o candidato a residente terá que regularizar a sua comparticipação financeira, ajuda económica previamente acordada, que reverterá para gastos comunitários. Posteriormente deverá regularizar a sua comparticipação até ao final da primeira semana de cada mês.

VI - REGRAS DO APARTAMENTO TERAPÊUTICO

Dezoito regras em reinserção

- | | |
|---|---|
| <ol style="list-style-type: none">1ª. Viver um espírito de entreajuda e comunicação2ª. Participar nas reuniões e nas actividades programadas.3ª. Aceitar a autoridade dos colaboradores do projecto4ª. Discutir as questões de conflito "intra-muros" em reunião ou com um membro da equipa técnica.5ª. Aceitar o período de seis meses como prazo MÁXIMO de estadia no Apartamento Terapêutico6ª. Entregar à Equipa Técnica, sempre que for pedido, informações sobre o decorrer dos projectos de trabalho ou de estudo do residente. | <ol style="list-style-type: none">7ª. Justificar qualquer incompatibilidade de horário individual com o funcionamento normal do apartamento, através de declaração passada pela entidade onde o residente exerce a sua actividade.8ª. Comparticipar financeiramente com uma ajuda económica, previamente acordada, e que reverterá para gastos comunitários.9ª. Apenas consumir bebidas alcoólicas se estiver autorizado pela Equipa Técnica.10ª. Proibição total de abuso de medicamentos (partilha, consumo com álcool ou qualquer outro tipo de utilização não terapêutica).11ª. Proibição total de posse ou uso de drogas, sob pena de expulsão.12ª. Proibição total do uso de violência física, sob |
|---|---|

- pena de expulsão
- 13ª. Efectuar testes de urina sempre que isso lhe for pedido.
- 14ª. Cumprir com as tarefas indispensáveis à manutenção de boas condições de vivência no Apartamento Terapêutico (preparação de refeições, limpezas, etc).
- 15ª. Participar nas actividades de trabalho, que tenham por fim o melhoramento das condições existentes no apartamento, ou no bairro onde está inserido.
- 16ª. Participar previamente à Equipa Técnica todas as visitas que receba.
- 17ª. Participar previamente à Equipa Técnica todas as saídas individuais ou colectivas.
- 18ª. Frequentar a consulta do seu terapeuta

ANEXO

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO

MINUTA

Eu, (Nome)....., (idade)..... pretendo frequentar o Apartamento Terapêutico de “Ares do Pinhal”, projecto que aceito de livre e inteira vontade. Procurarei viver num espírito de entreatajuda com os outros residentes e aceito a autoridade dos colaboradores do projecto.

Procurarei viver num espírito de entreatajuda com os outros residentes e aceito a autoridade dos colaboradores do projecto.

Sempre que me encontre em conflito com alguém do Apartamento Terapêutico, comprometo-me a discutir o assunto, num prazo máximo de 24 horas, em reunião ou em privado com um técnico da Equipa Terapêutica.

Estou conhecedor de que o prazo máximo de estadia é de 6 meses.

Estou conhecedor das Regras do apartamento entre as quais as seguintes regras absolutas:

- Consumo de bebidas alcoólicas apenas e exclusivamente com autorização da Equipa Técnica.
- Proibição total de abuso de medicamentos (partilha, consumo com álcool ou qualquer outro tipo de utilização não terapêutica).
- Proibição total de posse ou uso de drogas, sob pena de expulsão.
- Proibição total do uso de violência física, sob pena de expulsão
- Sujeição a testes de urina para despiste do uso de drogas sempre que isso me for pedido.

O meu familiar ou terceiros envolvidos no processo serão avisados caso aconteça a minha saída extemporânea do Apartamento, e o seu contacto é:

Nome.....

Morada.....Telef.....

Data ___/___/___

Assinatura

**OBRIGADO A QUEM NOS AJUDOU
OBRIGADO A QUEM CONFIU EM NÓS**